CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 1683/84- - PROC.DREC-5278/84

INTERESSADO : EDMILSON MERCIANO

ASSUNTO : Regularização de vida escolar

RELATOR : Consº Celso de Rui Beisiegel

PARECER CEE Nº 1755/84 - CEPG - Aprovado em 31/10/84.

1- HISTÓRICO:

Trata o presente protocolado de regularização da vida escolar de Edmilson Merciano, nascido a 01/09/68 em Jundiaí, Estado de São Paulo, filho de Manoel Merciano e de Idelma Parnaíba Merciano, cuja situação irregular, a ser apreciada pelo Colegiado, refere-se à matrícula indevida, em série inadequada em consequência de rasura na declaração de vaga, quando da ocasião da transferência do aluno.

A vida escolar do interessado pode ser apreciada através dos seguintes elementos contidos no processo:

<u>ANO</u>	<u>SÉRIE</u>	<u>ESTABELECIMENTO DE ENSINO</u>	<u>OBSERVAÇÕES</u>
1976	1a.	EEPG "Prof. Joaquim Candelário de Freitas"	<u>Retido</u>
1977	2a.	EEPSG "Prof. Adoniro Ladeira"	Aprovado
1978	3a.	EEPSG "Prof. Adoniro Ladeira"	Aprovado
1979	4a.	EEPSG "Prof. Adoniro Ladeira"	Aprovado
1980	5a.	EEPSG "Prof. Adoniro Ladeira"	Aprovado
1982	6a.	EEPSG "Prof. Adoniro Ladeira"	Aprovado
1983	7a.	EEPSG "prof. Adoniro Ladeira"	Aprovado
1984	8a.	EEPSG "prof. Adoniro Ladeira"	Detectada a irregularidade no ano

em curso

Conforme se pode constatar, Edmilson Merciano, após ter sido retido, em 1976, na EEPG "Prof. Joaquim Candelário de Freitas", situada em Jundiaí - DE de Jundiaí da DRE de Campinas, foi transferido, em 1977, para a EEPSG "Prof. Adoniro Ladeira", também de Jundiaí, quando ocorreu a matrícula inadequada.

2- APRECIÇÃO:

A irregularidade somente foi constatada em 1984 pela escola recipiendária, que é igualmente subordinada à DE de Jun-

diaí e DRE de Campinas, à semelhança da unidade de ensino onde o interessado ficara retido na 1ª série do 1º grau.

A EEPSPG "Prof. Adoniro Ladeira", onde Edmilson Merciano freqüentou da 2a. até a 8a. série, não percebeu que a declaração expedida pela EEPG "Prof. Joaquim Candelário de Freitas" a fim de explicitar o direito à matrícula do aluno, na 1a. série do 1º grau, no ano de 1977, fora rasurada, conforme se pode visivelmente perceber pelo documento de fls. 3 do apenso processo-DREC-5278/84 e efetuou a matrícula irregular.

Matriculado indevidamente, em conseqüência de rasura, na 2a. série, apesar da retenção no ano letivo anterior, o aluno prosseguiu seus estudos e, somente após a decorrência de seis anos, a situação foi detectada pela escola recipiendária, que e a EEPSPG "Prof. Adoniro Ladeira".

A Justificativa para a matrícula irregular, apresentada pela unidade de ensino que acolheu o aluno, por transferência, foi a seguinte (fls. 03 apenso processo DREC-5278/84):

"Todo início de ano, a secretaria da escola solicita aos alunos os históricos das séries anteriores, mas, devido ao acúmulo de serviço e falta de funcionários (há escolas que demoram um mês para entregar a transferência - histórico), passou despercebido por nós o atraso do documento solicitado.

Como o aluno está na 8a. série do 1º grau e tendo que ser feito o histórico de conclusão do 1º grau, solicitamos novamente neste ano a documentação, documentação esta que nos foi entregue somente no dia 26/04/84, quando constatamos que o referido aluno havia sido retido na 1a. série do 1º grau e que a declaração de vaga havia sido alterada no que se refere à série em que o aluno deveria ser matriculado" (grifos nossos).

Nascido em 1968, quando da matrícula indevida, Edmilson Merciano contava 10 anos de idade, portanto era menor e inimputável.

O progenitor do aluno (fls. 06) textualmente declarou: "não me responsabilizo pela rasura feita no documento" declaração de vaga", datada de 08 de fevereiro de 1977, pois somente agora tomei conhecimento do ocorrido".

O senhor Supervisor de Ensino, que exerce atividades junto à EEPSPG "Prof. Adoniro Ladeira" de Jundiaí, manifestou-se pela convalidação da matrícula de Edmilson Merciano na 2a. série do 1º grau, em 1977, diante das justificativas apresentadas pela escola" (fls. 07 - processo DREC-5278/84).

A fim de que o interessado possa prosseguir seus estudos, a vida escolar do aluno carece do pronunciamento deste Colegiado, que sobre o assunto emitiu pareceres em situações assemelhadas, firmando, portanto, posição sobre a questão aqui apresentada.

Agiu indevidamente o aluno, assim como operou incorretamente a unidade de ensino que acolheu Edmilson Merciano. A ratura é perfeitamente perceptível, mas a secretaria da escola, que alegou acúmulo de serviço e falta de funcionários, não percebeu a adulteração grosseira.

Consoante linha esposada por este Conselho em situações semelhantes, concluímos na seguinte conformidade, tendo em vista os Pareceres CEE n°s 0823/83 e 0838/79, bem como as razões apresentadas pelo nobre Cons° Jair de Moraes Neves no parecer CEE n° 1514-/81.

3 - CONCLUSÃO:

Em face do exposto, fica convalidada a matrícula de EDMILSON MERCIANO na 2a. série do 1° grau, em 1977, na EEPSG "Prof. Adoniro Ladeira", da DE de Jundiaí, DRE de Campinas, bem como os demais atos escolares praticados subsequente.

São Paulo, 23 de setembro de 1984.

a) Cons° Celso de Rui Beisiegel

Relator

4- - DECISÃO DE CÂMARA:

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Bahij Amin Aur, Cecília Vasconcellos Lacerda Guaraná, Celso de Rui Beisiegel, Dermal Saviani, Guionar Namó de Mello, Luiz Antônio de Souza Amaral, Sílvia Carlos da Silva Pimentel e Sólton Borges dos Reis.

SALA DA CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU, em 10 de outubro de 1984.

a) Cons° BAHIJ AMIN AUR

PRESIDENTE

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 31 de outubro de 1984.

a) CONSº CÉLIO BENEVIDES DE CARVALHO

PRESIDENTE